



OS.  
LME

## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

### ATA NÚMERO 8 (OITO)

---Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, nas instalações da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, sob a Presidência de **Carla Serol**, secretariada por **Lina Cabrita** como **Primeira Secretária** e por **Flávio Pimentel**, como **Segundo Secretário**, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---1) **Primeiro Ponto:** Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

---2) **Segundo Ponto:** Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----  
---Foi iniciada a reunião pela Sra. Presidente da Mesa, Carla Serol, que começou por pedir desculpa pelo atraso no início da sessão, que se deveu a questões técnicas relacionadas com a ligação Zoom com o técnico da Lusoconta. De seguida procedeu à leitura das faltas, referindo a receção da Mesa de pedido de substituição do Sr. Sandro Rocha, substituído pela Sra. Sofia Espada ambos da bancada do Partido Socialista. Verificou-se ainda a impossibilidade de receber a substituição do Sr. António Cabrita, pelos motivos conhecidos (morte da filha). A Sra. Presidente da Mesa apelou à compreensão dos demais membros da Assembleia, pelo que, no sentido da empatia e compreensão, sendo certo que o seu pedido de substituição chegará depois, sem qualquer problema, tendo o mesmo sido substituído pela Sra. Carla Duarte. Verificou-se ainda a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: José Fernandes, Lina Cabrita, Joana Paulo, Celeste Vieira, Flávio Pimentel, Sofia Espada, Carla Duarte, Luís Tito, Ana Rita Marreiros, Paulo Bernardo, Marco Diogo e Miguel Florindo. -----

---Quanto aos membros do **Órgão Executivo**, constatou-se a presença de: **Presidente**, Joaquim João Paulo, **Secretária**, Sílvia Sequeira, **Tesoureira**, Aline Contente e os **Vogais** Carlos Gordinho e Tânia Neto. -----

---De seguida a Sra. **Presidente da Mesa** cumprimentou a Assembleia dando por aberto o **Período de Antes da Ordem do Dia**, no qual se inscreveu a Sra. **Ana Rita Marreiros**. A mesma começou por saudar a Assembleia e por agradecer a rápida intervenção sobre a questão da falta de segurança do muro caído na zona da Ermida de Carvoeiro, que foi logo solucionado naquela semana. Voltou a questionar acerca do parque infantil que ia ser feito e que já havia projeto para ser deslocado para outro sítio e para iniciar as obras. Contudo, saiu de lá por completo, pelo que



OS. ~~AS~~  
LME

questionou se tal facto está relacionado com questões de segurança. Questionou ainda no âmbito da segurança novamente a Assembleia e a União das Freguesias como intermediária, no sentido que estes casos têm que ser mais batalhados, pois assistiu-se novamente à Festa Black&White em Carvoeiro, onde se verificou um grande corpo de intervenção e GNR, estavam à volta de cem agentes policiais e a questão é, se nestes dias há dinheiro para pagar gratificados, em festas, porque que durante os meses de verão também não se faz o mesmo, para ter um corpo policial na baixa de Carvoeiro, que também sejam pagos gratificados? Se há dinheiro para policiamento de parques e zonas como Benagil e Praia da Marinha. Considerou que cada vez mais vemos menos segurança, cada vez temos mais medo de deixar as crianças e adolescentes sair sozinhas. Continuou a intervenção, questionando ainda em relação às obras em pleno verão, dado que não tivemos um inverno chuvoso, as obras deveriam ter demorado trinta dias, contudo já vamos em sessenta e devem demorar. Considera então que deverá ser prestada mais atenção às obras e aos cortes de água, especialmente em empreendimentos turísticos, de pessoas que vêm passar férias e ficam sem água nesta altura, tendo tido conhecimento de dois cortes de água na Rua das Flores, nesta semana. Continuou questionando acerca das Férias Desportivas, pois no início do anterior mandato, este Executivo fez uma coisa gratificante que foram as Férias Desportivas, que eram realizadas na Escola Primária de Carvoeiro. Contudo terminaram e estão concentradas na Câmara Municipal de Lagoa, pelo que sugeriu se num futuro próximo não seria melhor repensar esta questão, com o patrocínio e ajuda da União das Freguesias, por considerar que seria uma boa oportunidade. Para terminar a intervenção, questionou quanto ao Espaço Jovem, que se tem debatido há já algum tempo, considerando que a nossa Freguesia não vive só de seniores, pois verifica-se uma enorme comunidade jovem. Este assunto já havia sido discutido no anterior mandato, em que foi referido que esse espaço já estava pensado e projetado, contudo, não se projetou nada que se relacione com isso, sendo importante uma sala de convívio, pois não há nenhum espaço de pesquisa que possamos ir ou a uma biblioteca, pois as crianças que vão para Lagoa e ficam muitas vezes em Lagoa a fazer trabalhos, quando poderiam fazê-lo também em Carvoeiro, deixando então a recomendação, do que considera ser uma alternativa para os jovens, que são a base de toda a sociedade. -----  
---De seguida inscreveu-se o Sr. **Miguel Florindo**, que começou por relembrar uma questão que já havia falado anteriormente, sobre a rotunda de Vale Centeanes, que se encontra pintada apenas até meio, faltando a outra metade, o que causa muitos problemas a quem atravessa a estrada. O sinal lá existente também está caído no chão há sensivelmente quatro meses, pelo que, esta situação está perigosa, considerando que deve ser vista com urgência. Outra questão é sobre o estado de conservação das paragens de autocarro, especialmente a existente junto ao abrigo dos gatos, em Carvoeiro. A mesma está danificada, não tem banco, precisa de manutenção, considerando que, numa zona onde há muito turismo há que haver uma maior preocupação. Enumerou ainda as que se encontram à entrada da Urbanização Clube Atlântico, atrás do Supermercado Apolónia e a seguir



OS  
Lme

à Rolear, pois verificam-se igualmente danificadas, sendo certo que compreende que tal facto se deve sobretudo ao vandalismo. Continuou referindo as lombas da Rocha Brava, considerando que seria positivo que o Sr. Presidente da União das Freguesias pudesse interceder junto da Câmara Municipal, para substituir as existentes no interior da Rocha Brava pois danificam os carros, sendo que as mesmas são muito incómodas para quem precisa de passar pelo local quatro ou cinco vezes por dia. -----

---De seguida a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. **Marco Diogo**, que cumprimentou a Assembleia e começou por pedir desculpa por não poder estar presente na reunião anterior e agradecer ao Sr. Presidente da União das Freguesias a rápida intervenção naquela situação que solicitou que intercedesse, sobre o risco de incêndio, junto da Escola Jacinto Correia, em Lagoa. Começou por mencionar uma das situações que preocupa a toda a gente neste momento e que tem a ver com a pressão que está a ser exercida sobre a vila, a praia e toda a envolvente patrimonial de Benagil. Considera haver uma proliferação exagerada de visitantes naquele espaço natural, pelo que se não houver rapidamente algum controlo, será impossível compreender como será no futuro, pois é uma situação que não interessa a ninguém, “a galinha dos ovos de ouro” vai ter os dias contados, é uma questão de meses ou anos. Não interessa à parte comercial, nem aos visitantes, nem aos locais e seguramente nem à Junta, nem à Câmara Municipal de Lagoa. Continuou intervindo acerca da segurança na nossa Freguesia, dado que se ouve falar de alguns acontecimentos em Carvoeiro, pelo que o Sr. Marco Diogo não podia deixar de recordar o sucedido há três dias junto do Centro de Saúde de Lagoa e GNR (homicídio de Joana Nascimento). Afirma só se verificar agentes policiais na área do controlo do tráfego, basicamente não se verificando agentes a fazer patrulhamento, pelo que começa a ser difícil compreender encontrar sistematicamente autoridade policial nas rotundas, considerando que esta é importante, mas não só, é preocupante, merece uma presença mais efetiva de autoridade policial no concelho. -----

---Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. **Paulo Bernardo**, que quis reforçar o que já foi dito anteriormente, que está a aumentar a insegurança, considerando existir locais em Lagoa que são evitados, dado que existem grupos que intimidam na zona dos CTT, na zona do jardim das laranjeiras, onde inclusive têm feito grafitis. Estes tornam-se pontos críticos, porque estão à vontade, porque não há policiamento e em Carvoeiro passa-se a mesma coisa. Para terminar, questionou tal como na sessão anterior, sobre a limpeza das ervas nos passeios, se ainda não acabou o período experimental, se vale a pena insistir nesta estratégia, porque, na sua opinião não está a ser bem sucedida, o material utilizado para cortar as ervas não está a ser o correto, pois projetam pequenas pedras para os carros que estão estacionados. -----

---Não havendo mais inscrições, a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias** que referiu que grande parte das questões apresentadas são na sua maior parte, da competência da Câmara Municipal de Lagoa, mas como, o Município e a União das



Os  
\*  
lue

Freguesias trabalham em conjunto e estão em sintonia, estão preparados para responder. Antes de iniciar as explicações, solicitou à Sra. Tesoureira, **Aline Contente**, que respondesse às questões da Sra. Ana Rita Marreiros, por se tratar de questões de ordem técnica. -----

---A Sra. Tesoureira, **Aline Contente**, explicou que está preparada para responder às questões da Sra. Ana Rita, contudo, como funcionária da Câmara Municipal, por considerar que é do interesse da Assembleia de Freguesia o seu conhecimento. Continuou referindo que em relação ao parque infantil, o mesmo ainda não avançou porque ainda tem que ser aprovado na Assembleia Municipal de setembro, por se tratar de um projeto plurianual, que começa este ano mas termina no próximo. Como não houve tempo para fazer um estudo geológico, a arriba estava em perigo e estava a precisar de manutenção, foi opção da Câmara Municipal encerrar o parque por razões de segurança. Sobre as obras na Rua das Flores, a Sra. Tesoureira explicou que sofreu alguns atrasos, foi uma questão de contratação pública, pois surgiu outro problema que foi a canalização e, assim, foram duas Divisões distintas da Câmara Municipal a trabalhar neste procedimento. Neste sentido, o Sr. Presidente da Câmara Municipal achou que não se devia correr riscos e substituir toda a canalização, pelo que foi aberto concurso público. Desta forma pessoas não vão ficar mais com falta de água, dado que vai ser implementadas condutas novas provisórias. -----

---Após a explicação técnica da Sra. Tesoureira, o Sr. Presidente da União das Freguesias prosseguiu com a explicação da questão da segurança, referindo que a mesma também o preocupa bastante, bem como ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e a todos, pelo que, têm feito reuniões com a GNR constantemente, verificando-se que a situação está um pouco melhor em Carvoeiro, contudo, não está como desejável. Considera que a segurança continua insuficiente e informou que tem reuniões agendadas com o Ministério da Defesa e o Comando Geral da GNR, em Lisboa. -----

---O Sr. **Marco Diogo** pediu licença para intervir, referindo que a Freguesia e o Concelho cresceram em termos populacionais e habitacionais, mas que as forças de segurança não acompanham esse crescimento, há uma discrepância grande entre o número de efetivos policiais e o aumento da população. -----

---O Sr. **Presidente da União das Freguesias**, Joaquim João, reforçou a máxima preocupação com esta questão, pois sente igualmente que há insegurança, referindo que serão promovidos todos os esforços para que a situação normalize. Prosseguiu com a explicação em relação às Férias Desportivas, referindo que o projeto foi concebido e realizado com sucesso em Carvoeiro, contudo, entendeu-se passar a sua organização para a Câmara, que, por sua vez, passou a organizar todas as férias do concelho. Referiu ainda pensar estar tudo dentro da normalidade, desconhecendo que as mesmas não estavam a funcionar bem. -----

---Pedi a palavra a Sra. **Ana Rita Marreiros** para esclarecer que não se trata de “correr com normalidade”, é uma questão de vagas, que são limitadas, porque em Carvoeiro não existe nenhum espaço de ATL, nem centro de explicações, pelo que há a necessidade de recorrer a Lagoa. Foi uma



OS  
lme

boa iniciativa da União das Freguesias, pelo que considera que deve ser repensada a sua continuidade.-----

---O Sr. **Presidente da União das Freguesias** prosseguiu com a explicação sobre as obras, informando que as mesmas devem terminar em setembro, nunca antes disso.-----

---O Vogal **Carlos Gordinho** interveio para fazer alguns esclarecimentos igualmente sobre a Segurança, referindo ter visitado à data, juntamente com o Sr. Presidente da União das Freguesias a Freguesia, em que falaram com o encarregado da obra que os informou que a mesma termina em setembro. Deslocaram-se igualmente ao Largo da Praia e verificaram algumas situações que trataram com a GNR. Relativamente às Férias Desportivas, considera que estas foram bem sucedidas, contudo, notou-se que as mesmas iriam alargar e não seria possível recrutar pessoal para garantir o seu funcionamento. As mesmas estavam a funcionar na Escola EB1 de Carvoeiro, contudo, também não seria fácil com a questão da limpeza, pois a União das Freguesias não dispõe de condições logísticas, pelo que, é uma questão sempre a pensar com uma Entidade que seja superior à União das Freguesias, operando num espaço que não nosso. Contudo não é só Carvoeiro, a Freguesia de Porches está na mesma situação. Quanto ao Espaço Jovem, é interessante, contudo, a União das Freguesias precisa de saber o propósito, que tipo de jovens é que há e o que pretendem, para entender o que procurar.-----

---O Sr. **Presidente da União das Freguesias** prosseguiu com a explicação sobre a questão apresentada pelo Sr. Miguel Florindo, referente às passadeiras em Vale Centeanes e na Rocha Brava. Referiu que a mesma será remetida à Câmara Municipal, que é a entidade responsável pela sinalética. Quanto ao sinal, referiu ter conhecimento de que o mesmo, à data, já foi colocado. Continuou com a explicação sobre a segurança, referindo que é um problema transversal ao concelho de Lagoa, temos várias entidades responsáveis por essa matéria, Benagil é um problema transversal com a qual estão preocupados, não depende só da União das Freguesias, pois foram realizadas várias reuniões com entidades. Concorda com o Sr. Marco Diogo, que deve existir um regulamento e espera que se resolva. A GNR não consegue efetivos para fazer segurança na Marinha e Benagil. No que diz respeito à limpeza das ervas nas ruas, a Câmara Municipal de Lagoa decidiu não usar herbicidas, não é exequível na prática nestes moldes, as ruas não estão limpas, pelo que, informou que a Câmara de Lagoa está a pensar como proceder futuramente nesta matéria.-----

---Não havendo mais inscrições para este ponto, a Sra. Presidente da Mesa deu continuidade à reunião, referindo que todos os membros da Assembleia devem ter recebido uma recomendação de louvor ou se não receberam irão entretanto receber, feita pelo Partido Chega, na Assembleia Municipal, na sessão ordinária de vinte e um de junho, à equipa de badminton da ACD Che Lagoense, pelos resultados desportivos da época, que terminou.-----

---No que concerne à Ata da sessão anterior (**Ata nº 7 de 24/04/2023**), a mesma foi sujeita a



DS.  
LME

votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. Contudo, é necessária a retificação da mesma, no que às funções dos membros do Órgão Executivo diz respeito, pois as que estão mencionadas estão incorretas. -----

---No seguimento, a Sra. Presidente deu início à **Ordem de Trabalhos**, começando por enunciar o **Primeiro Ponto** da mesma, passando de seguida a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias** para se pronunciar, tendo o mesmo respondido que a informação está bastante adequada, simples e concisa, mas que está disponível para qualquer esclarecimento. -----

---Não havendo inscrições, a Sra. Presidente da Mesa enunciou o **Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos**, dando de seguida a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias**, que respondeu que é esclarecedor, mas que está disponível o Dr. Daniel, **técnico da Contabilidade Lusaconta**, através de Zoom, que melhor explicará. -----

---Abertas as inscrições para o presente ponto da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. **Luís Tito**, que quis apresentar algumas questões que julga serem fáceis, não são técnicas, pelo que, não se justifica a presença do contabilista, em que considera poderem ser o Sr. Presidente da União das Freguesias a explicar. Referiu constatar que existe um reforço do Orçamento em €90.000,00 (noventa mil euros) e há um critério de distribuição desse valor em várias rubricas, questionando para que foi o reforço e de que obras se tratam e em que consistem os trabalhos especializados. Pensa que esta é uma questão mais técnica. -----

---Tendo a palavra, o Sr. **Presidente da União das Freguesias** remeteu a explicação para o **técnico da Contabilidade Lusaconta**, Dr. Daniel, que passou a explicar que os trabalhos especializados são uma rubrica muito geral, pelo que, o que normalmente se faz é reforçar esta rubrica, tendo em conta que poderá ser gasto noutro lado, não quer dizer, contudo, que seja necessário para os trabalhos especializados. Exemplo disso é o caso das pinturas dos murais, não se tendo adquirido nenhum bem de capital, mas é efetuado um trabalho especializado, pelo que, não há outra rubrica onde seja possível encaixar isto, entrará outras coisas que não podemos incluir noutro tipo de rubrica, fica sempre com um valor mais elevado, exatamente para situações que não são possíveis de prever e de utilização diária. Porém, não quer dizer que se gaste o dinheiro desta rubrica, mas podemos sempre usar para fazer uma alteração e usar naquelas que haja necessidade. -----

---A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. **Presidente da União das Freguesias** que explicou que em relação às obras pensadas, pretende fazer a recuperação do muro de Carvoeiro, a requalificação da entrada de Carvoeiro, o reforço do Circuito Carlos Boto em dois mil metros. Além disso, referiu ter muitas obras para fazer, nomeadamente, a manutenção na Rampa da N<sup>a</sup> Senhora da Encarnação, no Jardim 5 de Outubro, igualmente a recuperação da entrada de Lagoa Norte. São uma série de trabalhos, em que é necessário gastar muito dinheiro, que se vai diluindo. No seu ponto de vista, o que importa são os trabalhos práticos e não se preocupa muito a questão das rubricas. -----



---A Sra. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. **Paulo Bernardo** que procurou compreender o foco que o Sr. Presidente da União das Freguesias teve para a rubrica Instituições sem Fins Lucrativos, mas agora há uma preocupação para a rubrica Viadutos, se houve alguma mudança de foco, querendo perceber isso, por exemplo, o muro à entrada de Lagoa Norte. -----

---O Sr. **Presidente da União das Freguesias** respondeu que essa rubrica é para obras, que nem sempre se conseguem fazer em tempo útil. Trata-se de um muro privado, mas que tem um sumidouro, que devido à água o fez cair, tendo a Câmara Municipal assumido a responsabilidade dessa reparação. -----

---A Sra. **Presidente da Mesa** colocou à **votação o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos**, tendo sido o mesmo **aprovado por maioria**, com cinco abstenções: duas do PSD, duas do MLP e uma do CHEGA. -----

---Antes de passar à aprovação da Ata da presente Assembleia em minuta, a Sra. **Presidente da Mesa** propôs um **voto de pesar** pelo falecimento da menina Joana Nascimento, filha do membro da Assembleia **António Cabrita**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

---Não havendo mais pontos na Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Assembleia propôs à **votação**, a **aprovação em minuta da presente Ata**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

---E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, composta por sete páginas, que irá ser assinada pelos membros que compõem a respetiva Mesa. ----

A Presidente da Mesa

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário